

Fechando o ciclo do seu exílio na terra pernambucana, regressa hoje ao seu recolhimento de Irapuã o velho chefe gaúcho, sr. Borges de Medeiros

RETORNA HOJE A' SUA TERRA NATAL O SR. BORGES DE MEDEIROS

O EMINENTE BRASILEIRO RECEBEU ONTEM EXPRESSIVAS HOMENAGENS DE CARINHOSA DESPEDIDA

O embarque do velho chefe gaúcho terá lugar às 8 horas, a bordo do "Zeelandia"



Fotografia apanhada por ocasião da saída da missa

Medeiros que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores: Na véspera de regressar às plagas rio-grandenses do Sul, onde está o meu lar-natal, quizeis ainda, na vossa proverbial fidelidade, render-me esta derrocada homenagem a uma memória do coração não há de esquecer nunca."

A um homem público, que não aspira, por último querê-la da vida, prestar à sua gratia fúria mais alguma coisa de interesse, e a mercê sempre a justiça do seu correligionário e compatriota, é motivo de legítimo desagrado, por parte do ilustre compatriota, que, por sua inteligência, atividade, honra e civismo, as letras, a agricultura, o comércio e as indústrias."

Não para mim uma boa fortuna passar entre vós, as proclamações políticas que as circunstâncias me impuseram, porque aqui vivi vinte meses de retiro espiritual e de bem estar material, usufruindo a vossa simpática transbordante e as bondades do meio social e tropical."

Meu é, no sentimento brasileiro, o tradicional foco de irradiação intelectual, e também um notável centro de cultura moral. A sustentação da vida familiar, sobre a base de um profundo sentimento religioso, a filantropia particular associada a do Estado; são índices de incontestável aperfeiçoamento moral."

O regime universitário foi repositivo sobre bases sólidas, e o seu futuro lá de ser fecundo e brilhante."

A existência social já é modelar, no conceito dos competentes, que não lhe registam elogios, sendo objeto da consideração admirativa de forasteiros, capazes de observar e comparar."

As profissões liberais, exercidas com competência e probidade, trabalham com as conquistas das mais adiantadas populações urbanas do país. A inteligência contrasta com esses aspectos primaciais a estagnação econômica de Pernambuco (Continua na 3.ª página)

As viagens do chanceler da Austria ao estrangeiro

O dr. Schuschnigg visita Nice

GENEVA, 22 — A notícia da imprevista viagem do chanceler da Austria, dr. Schuschnigg, a Nice, causou forte emoção nos meios políticos daqui, onde corre o boato de que o chefe do governo de Viena se demorará em Genebra, antes de regressar à capital do seu país.

Acredita-se que é possível que o sr. Schuschnigg deseje entender-se com o secretário da Sociedade das Nações, a respeito da questão da candidatura austríaca à cadeira do Conselho de governo de Viena se demorará em Genebra, antes de regressar à capital do seu país.

Encerra-se, também, a possibilidade de um encontro do referido chanceler com o sr. Luis Barthou nas proximidades de Lucerna na Suíça.

Causa surpresa nos meios políticos a imprevista resolução do dr. Schuschnigg de visitar Nice

ROMA, 22 — Causou grande sensação, aqui, nos meios políticos, a imprevista resolução do chanceler austríaco, dr. Schuschnigg, de seguir para Nice, onde é esperado esta tarde, a bordo do paquete italiano "Conte de Savoia" que zarpará às 10 horas de hoje para Nova York.

O dr. Schuschnigg que visitou ontem, à noite, a pequena cidade medieval de "San Geminiano", onde o sub-secretário de Estado, Flavio Suvich e o prefeito de Florença lhe ofereceram um jantar, partiu em seguida para Genova onde chegou esta manhã. Após a recepção que as autoridades municipais locais fizeram, o dr. Schuschnigg seguiu para bordo do referido paquete, onde a companhia proprietária do navio lhe pôs à disposição uma luxuosa cabine.

A intenção do chanceler austríaco de visitar Nice só tarde da noite de ontem foi conhecida dos italianos e a notícia sobre essa sua resolução causou tanto mais surpresa quanto nos meios políticos italianos se esperava que Mussolini, tendo convidado expressamente o dr. Schuschnigg, a vir a Florença juntamente na época das grandes manobras do Exército, retivesse o seu hóspede ali para lhe mostrar as últimas fases das mesmas manobras.

A política dos pampas

Um telegrama do ministro da Justiça aos srs. Mauricio Cardoso e Raul Pila

PORTO ALEGRE, 22 — Os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pila receberam do sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama expedido em nome da frente única rio-grandense. Posso assegurar a v. ex. que o governo federal, em cujo nome falo, fez o máximo empenho em assegurar a estabilidade das garantias e liberdade no próximo pleito, agindo em harmonia com o interventor do Estado que é mercedor de inteira confiança e está animado de idéntica propensão. A proposta de v. ex. viria criar no Rio Grande uma situação excepcional com relação aos demais Estados, quanto a ordem legal vigente, acrescentando não existir identidade de condições para garantias da lei eleitoral em vigor. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. ex. as minhas atenciosas cumprimentos."

Palavras do sr. Lindolfo Colar sobre o próximo pleito gaúcho

RIO, 22 — O sr. Lindolfo Colar falando à imprensa fez as seguintes declarações:

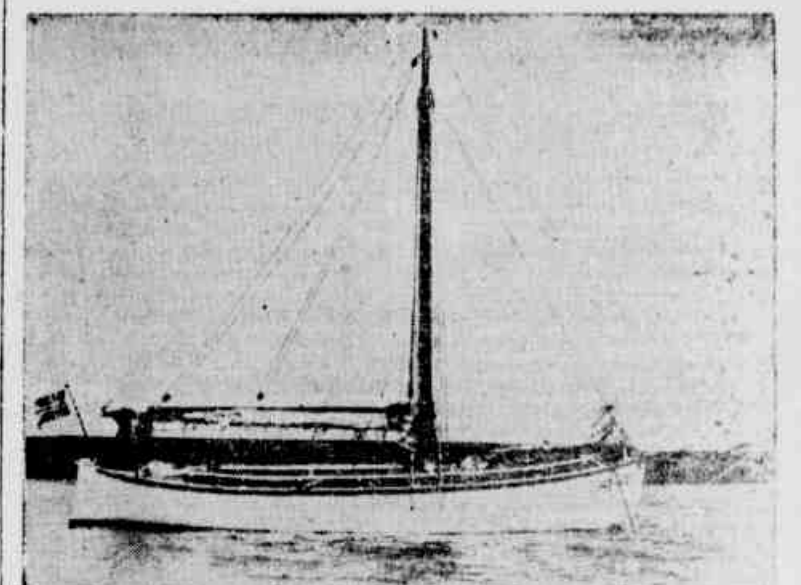
"Tudo farei, na luta eleitoral, ora iniciada, a fim de que o próximo pleito, seja uma página da consciência e da cultura política da minha terra. A luta que se vai fazer, irá decidir o futuro do Brasil e do valor das idéias que se entrecruzam. O país está cansado de violência e arbitrariedades. Sobreponho os nossos interesses, momentâneos e sem princípio ao ideal eterno da felicidade da pátria."

O próximo regresso do sr. Borges de Medeiros ao Rio Grande

RIO, 22 — Notícias de Porto Alegre dizem que o sr. Borges de Medeiros, telegrafou a amigos dali, dizendo que embarcava pelo "Zeelandia", com destino ao Rio, de onde se transportará a Porto Alegre, devendo chegar a 10 de setembro.

A volta ao mundo num yacht

Quatro arrojosados noruegueses percorrem os mares para dar uma volta ao mundo e precisar o local onde sossobrou o "Copenhague", navio-escola da marinha da Noruega, que está submerso entre a Austrália e a África, guardando em seu bôjo os restos mortais de 80 jovens marinheiros



O yacht HO-HO, ancorado em nosso porto

Anunciou ontem em nosso conhecido jornal o yacht norueguês HO-HO que viaja tripulado por quatro jovens filhos daquele país escandinavo, os quais procuram realizar uma arrojada viagem de circunavegação pelo mundo.

Proceda o HO-HO de Tenerife a depois de alguns dias prosseguirá viagem para a capital brasileira.

A nossa reportagem em atividade

Logo que o elegante barco entrou em nosso porto e o bispo a nossa reportagem, procuramos abordá-lo a cada de algo interessante para os leitores do DIÁRIO.

Quando conseguimos entrar a bordo, procuramos manter conversação com um dos seus tripulantes, de nome Bruce. É um homem moço, contando trinta e poucos anos, tez bronzeada, olhos claros. Fala o castelhano e o inglês com desembaraço.

Os seus companheiros de viagem são Osmoen, Snyberg e Brylin.

O primeiro é comandante de maldredes, e segundo arquiteto e é último aviator militar.

Bruce é um marinheiro de profissão, tendo sido capitão da fragata da Marinha norueguesa e servido por 6 anos num desses barcos para a pesca da baleia.

Bruce é casado há 7 anos com uma dinamarquesa de nome Frigberg, não possuindo prole.

Seus companheiros são solteiros.

Os objetivos do "raid"

Perguntamos a Bruce quais os objetivos que levariam ao empreendimento tal excursão em redor do globo.

— Nossa viagem tem dois fins. O primeiro naturalmente, é de caráter científico e instrutivo, porque é propósito que navegamos vamos conhecendo novas terras, assimilando matizes conhecidos, e o outro encontrar e precisar o local onde naufragou o "Copenhague".

Copenhague, disse-nos ele, é um navio escola da Marinha da Noruega que foi a pique nos mares do sul, entre a Austrália e a África.

Realizando uma viagem de instrução, naufragou naquelas imediações em março de 1923. Conduzia o "Copenhague" 80 moços cujas famílias ignoram ainda a sua morte.

No local preciso do sinistro renderemos uma homenagem aos nossos companheiros, e traremos alguma lembrança a seus familiares retirados qualquer pedaço do barco.

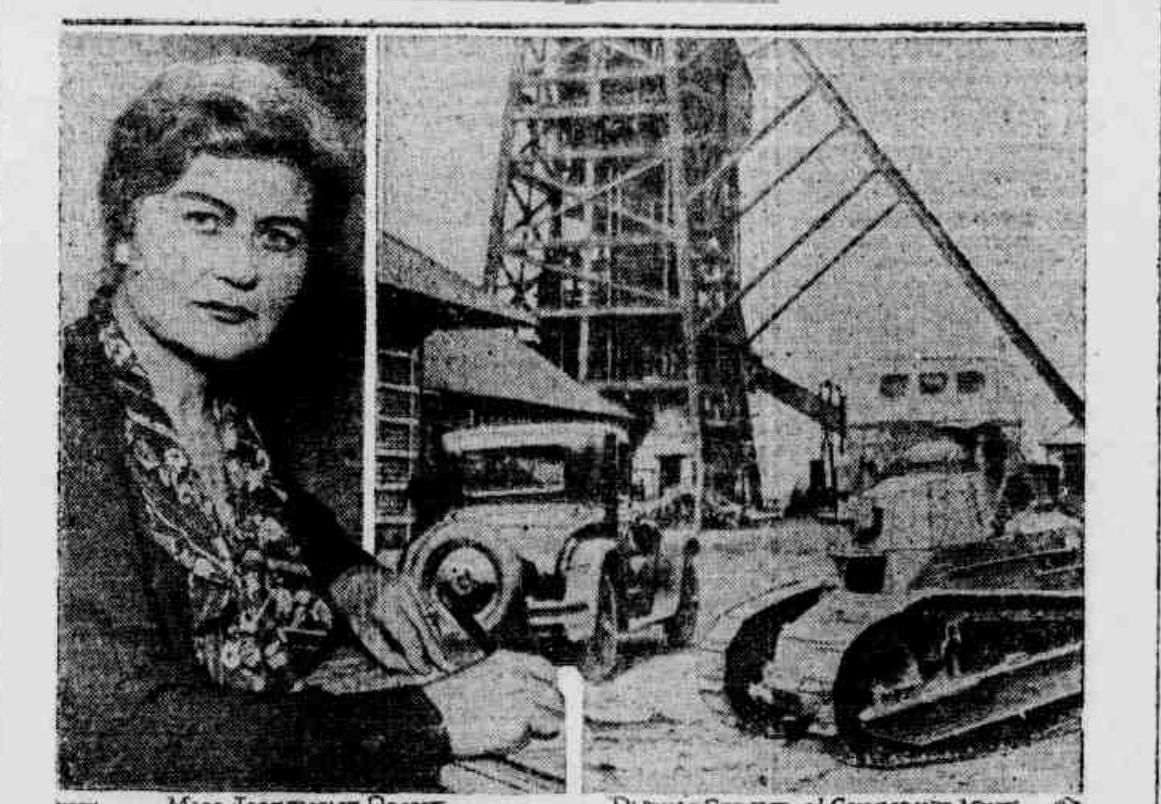
O itinerário

Prosegue Bruce: — Há nove meses estou afastado da minha família. Presentemente a 26 de novembro de 1933 deixamos Trondheim, na Noruega, com destino à Inglaterra, chegando ao porto de Bridgetown depois de 22 dias de viagem. Ali demoramos duas semanas. De Bridgetown zarpamos para Las Palmas, durante a travessia 32 dias.

Nossa estadia em Las Palmas foi de três meses. Depois seguimos para Tenerife, que é apenas um dia de viagem de Las Palmas.

Daquela porto, onde passamos uma semana fomos para Pernambuco, devendo demorar aqui uma semana.

UMA ADMINISTRADORA REVOLUCIONARIA



Miss JOSEPHINE ROCHE DURING STRIKE AT COALBINE MINE

WASHINGTON (I.N.) — Convicta de que seu Estado está sendo pesadamente administrado. Miss Josephine Roche, pioneira das reformas sociais e trabalhistas, resolveu apresentar-se candidata ao cargo de Governadora do Colorado.

Para os que se mostraram céticos quanto ao valor das declarações de Miss Roche, julgando-a incapaz de fazer frase para pescar votos, devemos declarar que a dama candidata ao mais elevado posto de seu Estado angariou a merecida reputação de sobrepôr os atos às palavras.

Em 1928, Miss Roche criticou as condições prevalentes entre os proprietários de minas do Colorado e os homens que trabalhavam para eles. Havia quarenta anos que as minas de carvão do Colorado eram o campo de uma luta sem tréguas entre o capital e o trabalho. Em 1928, seis homens foram mortos e trinta e cinco feridos na mina Columbian, uma das cinco em que Miss Roche tinha grande número de ações herdadas de seu pai. Esforçou-se ela por amenizar a política dos acionistas para com os operários mas embora a zona mineira parecesse um campo de batalha, cheio de tropas, grevistas e tanks do exército, os diretores se mantiveram inflexíveis.

Decidida a acabar com aquela "pesada administração" a todo transe, Miss Roche comprou as ações e assumiu a direção da companhia. Então, para grande surpresa das companhias concorrentes, convidou-as a se sindicalizarem, chamou John Lawton, líder sindicalista, para gerente de sua mina. Esse golpe arrojado marcou o início de uma nova era para a zona carvoeira do Colorado.

A despeito das profecias pessimistas de seus rivais na indústria do carvão, a experiência de Miss Roche deu resultado. Sua franca proposta aos trabalhadores foi um sucesso desde o começo. Ela pagava os salários mais elevados do Colorado; seus operários eram os mais satisfeitos e o volume de seus negócios aumentou rapidamente. Em 1931, em plena crise, quando a produção e as vendas do Estado decresciam de 20 por cento, Miss Roche e sua companhia conseguiram vender 2 1/2 por cento mais do que em 1929.

Qual foi a reação dos trabalhadores à "Nova Política" de Miss Roche? A resposta é dada pelo que aconteceu quando seus competidores começaram a lhe fazer uma guerra de preços.

Baixando os preços em 30 e até 75 por cento, seus competidores queriam

forçar Miss Roche a ter que baixar os salários de seus trabalhadores bem pagos. A proprietária expôs os fatos aos operários e estes unanimemente concordaram que a companhia durante três meses lhes pagaria apenas a metade dos salários. Assim foi feito; a Companhia aguentou a baixa dos preços sem alterar seus salários e em pouco tempo os preços voltavam ao normal.

Além de suas atividades na indústria mineira, Miss Roche é também diplomata em ciências sociais por Vassar; é professora diplomada em ciências econômicas pela Universidade de Columbia, foi a primeira mulher a trabalhar na política de Denver, de onde foi promovida a vários cargos de responsabilidade.

Logo que ela publicou sua intenção de se candidatar ao posto de Governadora, John L. Lewis, presidente da União dos Mineiros Americanos, prometeu-lhe todo o apoio e declarou que os 60.000 associados da União trabalhariam pela sua vitória no pleito.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ARMANDO SALES

RIO, 22 — Os jornais assinaram hoje o primeiro aniversário da posse do sr. Armando Sales, na interventoria paulista.

Ontem, foram prestados nesta cidade ao nosso ilustre hóspede e a sua digna esposa as mais expressivas homenagens de despedida.

A família pernambucana, representada por elementos do nosso escalão social fez celebrar, na Igreja da Madre de Deus, uma missa em ação de graças pela felicidade pessoal do sr. Borges de Medeiros.

Foi celebrada a missa pelo padre Manoel Gonçalves, vigário da Freguesia do Recife e acompanhada a grande orquestra.

O templo estava com feérica iluminação, comparando numerosas famílias, políticos e outras pessoas gráficas.

Às 13 horas, foi-lhe oferecido, nos salões do Clube Internacional, um leute almoço de 100 talheres, promovido por elementos das nossas classes conservadoras.

No agasço tomaram parte, além de elementos destacados das classes conservadoras, a sra. d. Carlinda de Medeiros, distintas famílias e representantes da imprensa.

Após o discurso do sr. prof. Mario Castro, que se ocupou da personalidade do homenageado, salientando os seus nobres sentimentos de civismo. Terminou oferecendo o agasço em nome de nossas classes conservadoras.

Seguiu-se com a palavra o sr. prof. Sebastião do Rego Barros que começou fazendo um estudo retrospectivo da vida política brasileira, fazendo sentir que não se via constrangido em participar daquela homenagem à grande figura do Rio Grande do Sul nem tão pouco em defrontar-se com o seu bravo adversário de ontem sr. Batista Luzardo.

Entrou depois em considerações sobre o atual momento brasileiro, terminando com uma saudação em nome dos seus amigos políticos, ao sr. Borges de Medeiros.

Falou depois o sr. Batista Luzardo.

Por último falou o sr. Borges de

Medeiros que pronunciou uma vibrante oração.

Começou dizendo que se erguia para falar naquela hora de alegria cívica por deliberação expressa do nosso hóspede de quase dois anos.

Fez sentir da impressão que lhe causaram as palavras do orador que o precedeu, tendo elogiado referências a sua personalidade. Afirmou que nas suas campanhas políticas não combateu os homens e sim as suas idéias.

Proseguindo na sua oração, extenuou o seu agrado em participar daquela homenagem que os pernambucanos prestaram ao seu eminente conterrâneo.

Outrora-se do sr. Borges de Medeiros aliud as palavras que tivera o sr. Artur Bernardes ultimamente, no Rio de Janeiro sobre a figura do velho chefe gaúcho:

"No meu conceito é na hora atual a maior reserva moral do Brasil".

Passando a falar na Frente Única do Rio Grande do Sul aliud aos motivos que a fez divergir dos atuais governantes.

Acentuou que 40 dias depois da vitória da Revolução, ela já se manifestava contrária à ditadura, pois não compreendia nem aceitava certas atitudes do governo ditatorial.

Demorou-se em considerações sobre alguns fatos da época post-revolucionária, aos quais publicamente deu a sua desaprovção, embora as tivesse no exercício da chefia de polícia do governo central.

Ocupou-se depois do pacto firmado entre o Rio Grande do Sul e São Paulo em favor da volta do país ao regime legal, bordando comentários em torno do movimento dessa época em favor da constitucionalização do país. Referiu-se, então, a respeito que o velho chefe gaúcho deu ao povo paulista quando interpelado sobre a atitude do Rio Grande do Sul.

"São Paulo soube cumprir a sua palavra e nós sabemos cumprir a nossa".

Em virtude disso o sr. Borges de Medeiros, aos 70 anos, sem medir as consequências da luta, deixa o retiro do seu próprio lar, e sai, sozinho a fora, empunhando armas ao lado dos seus correligionários numa bravura e entusiasmo próprios dos moços.

O sr. Luzardo, prosseguindo na sua oração, declarou: "Sou revolucionário desde 1922. Empreguei todo meu entusiasmo, para ver vitorioso o movimento de 1930. Não tenho o mais leve arrependimento de tudo quanto dei, esforço, dedicação e trabalho para que fosse vitoriosa. Agora, poderíamos conservar magoa, pesar mesmo, ao ver que alguns dos homens que subiram as posições, não souberam manter a sua ideologia, empolgados com as vitórias materiais que não prevalecem. As vitórias morais são que dignificam o homem."

Analisando, a seguir, o estado atual do Brasil, criticando o ex-ministro da Agricultura em solicitar dos seus pares que não fosse permitido o estudo dos atos da ditadura.

Referindo-se à Constituição, disse que não compreende as necessidades do Brasil e peca até na técnica.

Fala, então, na necessidade de uma campanha revisionista. Esse movimento por certo virá afirmado por as coisas nos seus lugares; o Brasil nos seus eixos.

O orador termina fazendo um apelo aos pernambucanos para que esqueçam ressentimentos ainda existentes, a fim de que Pernambuco, com o Rio Grande, possa desfilar a bandeira que levará a Pátria ao seu supremo destino.

Falou depois o deputado Aida Sarmento, afirmando divergir das palavras do sr. Batista Luzardo sobre a constituição, a cuja elaboração prestou o seu contingente.

Por último falou o sr. Borges de

Logo em seguida está o dormitório. É uma cabine com quatro letos, sendo dois de cada lado.

Mais adiante a cozinha e depois um depósito de velas.

No lastro do yacht há um tanque, com capacidade para uma tonelada (água potável para o consumo).

O quinto tripulante

Em nossa visita ao HO-HO encontramos um cozinheiro pequeno. É o quinto tripulante, no dizer da Bruce, o moço entrevistado.

Muito fiel aos navegantes do HO-HO, não deixa porem de aborrecer a viagem, pelo que vive constantemente doente.

Fenômeno de nutrição

Um menino de 12 anos de idade pesando 140 quilos

PORTO ALEGRE, 22 — Chama-se e chama dos curiosos o aparecimento de um menino de dois anos de idade que é um verdadeiro fenômeno de nutrição.

Chama-se Pedro Mito, filho de João Teodoro, em Santa Cruz, filho de Francisco Afonso Borges, nascido a 23 de agosto de 1922.

Chegando em Porto Alegre atraído a população por ser considerado o mais maciço porta de todos. O povo aglomerou-se de tal forma em torno do bebê que foi necessário a intervenção da polícia para que o menino entrasse com dificuldade num automóvel aberto.

Pedro Mito, que é simpático, pesa 140 quilos, mede 1,75 de altura, pesa com 30 centímetros e com 25 de grossura. Sua roupa e sapatos são enormes e mudados constantemente. Seus pais declaram que seu nascimento foi normal, por robusto apenas nas primeiras semanas e descomunal e gordíssimo aos cinco meses de idade de forma que seus pais não podiam sustentá-lo para alimentá-lo, sendo necessário a sucção do pai. Com a idade de um ano pesava 23 quilos.

O juiz de menores proibiu que continuasse a sua educação ao público.

Notícias da Alemanha

Novo designação ao "bureau" presidencial do Reich

BERLIM, 22 — Por disposição do presidente do Reich, o "bureau" sr. Adolf Hitler, o antigo bureau do presidente do Reich, terá, doravante, a denominação de chancelaria presidencial.

Entretanto, permanecerão invariáveis as atribuições que até agora incumbiam ao antigo bureau do presidente do Reich.

Como entenda, a direção da chancelaria presidencial continuará sob a direção do secretário de Estado e antigo colaborador do falecido presidente Hindenburg, dr. Meisner.

Movimento da bolsa

BERLIM, 22 — A bolsa funcionou hoje, um tanto estimulada pelas declarações do presidente do Reich, a extensão da base de produção das matérias-primas da Alemanha.

Em consequência, registou-se a alta dos valores das matérias-primas, tais como "buderus", "baku" e "mandel".

Associação da Imprensa de Pernambuco

Esteve na Associação da Imprensa de Pernambuco a conhecida escritora e jornalista d. Edwiges de Sá Pereira, líder do movimento feminista neste Estado, a qual foi convidada para fazerem representações na convenção feminista, a reunir-se amanhã na Bahia, de acordo com a orientação da Federação pelo progresso feminino.

COMPRAR SÓ O QUE É BOM

NÃO É LUXO

É SABER VIVER

Para os que gostam de coisas boas ali está a montanha mora "MOCA"

MOCA

MOCA

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes

União da secretaria do Sindicato de Auxiliares do Comércio do Recife

Poucos dias a secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

A secretaria do S. A. vem a imprensa uma nota, com as seguintes informações: A lei n.º 22 de 22 de maio de 1934, que dispõe sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, editado em 11 de julho.

Instantes no Preventório Bruno Veloso

Agente BOMFIM

A vida atribulada do médico, adstrito a uma tarefa quotidiana, regular e não dá margem a que se aperciba dos progressos materiais do meio em que atua. Assim, não raro, é com surpresa que, ao acaso de uma travessia, surpreende um trecho de bairro novo, um edifício que, pelas suas proporções, lhe fere a atenção.

A cidade desenvolve-se, exibe novos aspectos, e a gente não se apercibe deles, por isso que estão afastados da nossa área de atividade ou o tempo não oferece sobras para os visitar. Assim sucederá comigo, na semana que findará, quando a companhia de Valois Souto me fizer deixar, por horas, a labuta da clínica, e entregá-la a visita de algumas instalações hospitalares.

O prof. Otávio de Freitas dilata o local a ser percorrido, que era o Hospital Infantil Manuel de Almeida. A visita fora relativamente rápida, porém a curiosidade de Valois se reflete na boa vontade da irmã que, muito solícita, nos apresentava, com interesse, as várias enfermarias, sempre com lotação completa.

O outro local a ser visitado era o preventório Bruno Veloso, e para lá era-nos interessante a companhia do dr. Deolindo Parreiras, de maneira que a literatura do Valois, ao deixar as suas impressões no livro da porta, tinha que ser breve, mesmo porque de outra maneira não apanharíamos a companhia magnífica do dinâmico diretor do Departamento de Saúde.

Por felicidade o encontramos já nos apertos da saída, radiante porque, daí há pouco tempo, estaria assinando a escritura do terreno onde será edificada a casa da criança.

O Deolindo, de flexa em punho, mostrava no mapa organizado pelo serviço, as zonas alcançadas pelos benefícios da higiene, demonstrando que a zona rural não estava assim sendo olvidada.

Dois minutos pela biblioteca especializada do Departamento de Saúde, e em breve tempo, estavam no Preventório Bruno Veloso, em Boa Viagem.

A natureza não escondeu um só dos seus encantos e parece que, de tão maravilhosa, fizesse diminuir a impressão que nos havia de deixar a arquitetura simpática do edifício, naquele momento mergulhado em um cenário de paisagem encantadora.

Felizmente, desde que vingávamos o portão principal, um quadro diverso se impunha entre o que estavam vendo e o que acabamos de ver, vivo na retentiva, a nos produzir um grande mal-estar. Era a lembrança das enfermarias do Hospital Infantil Manuel de Almeida, povoadas de doentinhos, atingidos todos por manifestações morbosas as mais variadas e algumas com aspecto repugnante.

A diretoria do preventório, carinhosamente, explicava as condições de entrada daquelas crianças, materializadas em fitas. Muitos quilogramas a mais e melhores hábitos. Sala de jogos e estudo; dormitório; refeitório; banheiros; gabinete da diretoria; solar, etc., tudo em perfeita ordem e elegância.

O prof. Parreiras, sempre entusiasmado, aproveitava as vantagens da medicina preventiva e mostrava os primeiros resultados recolhidos, louvando assim a iniciativa da Liga Contra a Mortalidade Infantil e a beneficência da família Bruno Veloso.

Para não perder tempo fazia sugestões ao prof. Otávio de Freitas para que materializasse o seu sonho construindo o preventório de altitude, o Valois Souto, exaltado pelo efeito da natureza, falava dos seus projetos de ampliação do seu magnífico sanatório, em Cordeiros, e na criação de um outro, de tipo popular. Tudo isso deliciava-me imenso, sentia a grandiosidade da obra de beneficência e pensava como podíamos ser úteis à humanidade miserável, criando apenas de boa vontade e caridade.

Na minha retentiva ficava o quadro animador daquelas crianças tão felizes, alimentando-se bem, dormindo em camas confortáveis e vivendo em um ambiente sadio. Mas, a ideia do benefício que aquilo tudo estava causando à criança que, na sua quase totalidade, tinha sido arrancada do manto da natureza, e sobrepunha à do dia seguinte, quando aquela população completasse o seu estágio e voltasse ao mesmo ambiente de onde tinha saído. E comecei a pensar, já meio triste, da impressão que haviam de ter aquelas crianças ao contato com o lar, ao manto, quando os três meses de estágio no preventório lhes havia de criar uma mentalidade nova, acutizada por um físico melhor. E ao contato com o ambiente pouco higiênico, subalimentado, essas crianças não voltariam ao estado anterior, em pouco tempo não estariam na mesma situação em que ingressaram no Preventório?

O terreno preparado para as crianças herdadas, melhorado a custa de um contato melhor com a natureza, de alimentação higiênica, não arrastaria o organismo dessas crianças a situação anterior?

À saída, quando a algazarra da guarda chegava-me aos ouvidos, as minhas reflexões diluíam-se, e em pouco tempo, sentia o instante de felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Que orações bondosas se lembram de oferecer em nome da felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Atafetadas, alimentando-se bem, dormindo em camas confortáveis e vivendo em um ambiente sadio. Mas, a ideia do benefício que aquilo tudo estava causando à criança que, na sua quase totalidade, tinha sido arrancada do manto da natureza, e sobrepunha à do dia seguinte, quando aquela população completasse o seu estágio e voltasse ao mesmo ambiente de onde tinha saído. E comecei a pensar, já meio triste, da impressão que haviam de ter aquelas crianças ao contato com o lar, ao manto, quando os três meses de estágio no preventório lhes havia de criar uma mentalidade nova, acutizada por um físico melhor. E ao contato com o ambiente pouco higiênico, subalimentado, essas crianças não voltariam ao estado anterior, em pouco tempo não estariam na mesma situação em que ingressaram no Preventório?

O terreno preparado para as crianças herdadas, melhorado a custa de um contato melhor com a natureza, de alimentação higiênica, não arrastaria o organismo dessas crianças a situação anterior?

À saída, quando a algazarra da guarda chegava-me aos ouvidos, as minhas reflexões diluíam-se, e em pouco tempo, sentia o instante de felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Que orações bondosas se lembram de oferecer em nome da felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Atafetadas, alimentando-se bem, dormindo em camas confortáveis e vivendo em um ambiente sadio. Mas, a ideia do benefício que aquilo tudo estava causando à criança que, na sua quase totalidade, tinha sido arrancada do manto da natureza, e sobrepunha à do dia seguinte, quando aquela população completasse o seu estágio e voltasse ao mesmo ambiente de onde tinha saído. E comecei a pensar, já meio triste, da impressão que haviam de ter aquelas crianças ao contato com o lar, ao manto, quando os três meses de estágio no preventório lhes havia de criar uma mentalidade nova, acutizada por um físico melhor. E ao contato com o ambiente pouco higiênico, subalimentado, essas crianças não voltariam ao estado anterior, em pouco tempo não estariam na mesma situação em que ingressaram no Preventório?

O terreno preparado para as crianças herdadas, melhorado a custa de um contato melhor com a natureza, de alimentação higiênica, não arrastaria o organismo dessas crianças a situação anterior?

À saída, quando a algazarra da guarda chegava-me aos ouvidos, as minhas reflexões diluíam-se, e em pouco tempo, sentia o instante de felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Que orações bondosas se lembram de oferecer em nome da felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Atafetadas, alimentando-se bem, dormindo em camas confortáveis e vivendo em um ambiente sadio. Mas, a ideia do benefício que aquilo tudo estava causando à criança que, na sua quase totalidade, tinha sido arrancada do manto da natureza, e sobrepunha à do dia seguinte, quando aquela população completasse o seu estágio e voltasse ao mesmo ambiente de onde tinha saído. E comecei a pensar, já meio triste, da impressão que haviam de ter aquelas crianças ao contato com o lar, ao manto, quando os três meses de estágio no preventório lhes havia de criar uma mentalidade nova, acutizada por um físico melhor. E ao contato com o ambiente pouco higiênico, subalimentado, essas crianças não voltariam ao estado anterior, em pouco tempo não estariam na mesma situação em que ingressaram no Preventório?

O terreno preparado para as crianças herdadas, melhorado a custa de um contato melhor com a natureza, de alimentação higiênica, não arrastaria o organismo dessas crianças a situação anterior?

À saída, quando a algazarra da guarda chegava-me aos ouvidos, as minhas reflexões diluíam-se, e em pouco tempo, sentia o instante de felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Que orações bondosas se lembram de oferecer em nome da felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Atafetadas, alimentando-se bem, dormindo em camas confortáveis e vivendo em um ambiente sadio. Mas, a ideia do benefício que aquilo tudo estava causando à criança que, na sua quase totalidade, tinha sido arrancada do manto da natureza, e sobrepunha à do dia seguinte, quando aquela população completasse o seu estágio e voltasse ao mesmo ambiente de onde tinha saído. E comecei a pensar, já meio triste, da impressão que haviam de ter aquelas crianças ao contato com o lar, ao manto, quando os três meses de estágio no preventório lhes havia de criar uma mentalidade nova, acutizada por um físico melhor. E ao contato com o ambiente pouco higiênico, subalimentado, essas crianças não voltariam ao estado anterior, em pouco tempo não estariam na mesma situação em que ingressaram no Preventório?

O terreno preparado para as crianças herdadas, melhorado a custa de um contato melhor com a natureza, de alimentação higiênica, não arrastaria o organismo dessas crianças a situação anterior?

À saída, quando a algazarra da guarda chegava-me aos ouvidos, as minhas reflexões diluíam-se, e em pouco tempo, sentia o instante de felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

Que orações bondosas se lembram de oferecer em nome da felicidade de felicidade que experimentava aquela população que enchia o PREVENTÓRIO BRUNO VELOSO.

SEGUNDO CONCURSO DE TURISMO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 19 DO CORRENTE, NO TEATRO MODERNO, SOB A PRESIDENCIA DO SR. CORONEL FRIGIO LIMA, FISCAL DO GOVERNO FEDERAL:

1.º premio	15112	9.º premio	02481
2.º premio	14889	10.º premio	08143
3.º premio	09092	11.º premio	04122
4.º premio	14888	12.º premio	14986
5.º premio	15190	13.º premio	11196
6.º premio	15003	14.º premio	03436
7.º premio	02282	15.º premio	15721
8.º premio	06750		

LISTA DOS PREMIOS

- 10 contos de reis para financiamento duma viagem ao Rio de Janeiro em 1.ª classe, ida e volta, hospedagem durante 30 dias nos melhores hotéis, despesas de frete, gorjeta etc.;
- Uma rica e bela radiola RCA, do ultimo modelo, n. 331, da VICTOR, servindo como aperfeiçoadíssima eletrônica e ainda como rádio de extraordinária potencia, funcionando tanto em onda curta como em larga;
- Uma linda e forte máquina de escrever, portátil, da renomada fabrica ROYAL, de que é depositario no Recife a CASA RAMIRO à rua Joaquim Tavora n. 14 e 24;
- Uma máquina fotografica KODAK, com objetiva anastigmatica F.8.3, no valor de Rs. 500.000, oferta do conceituado estabelecimento CASA STOLTZ, S.A. à rua João Pessoa n. 193, unicos revendedores autorizados neste Estado da KODAK BRASILEIRA LTDA.;
- Um termo de "smoking" ou um custoso pijama feminino, em flanela, para praia — confecção da acreditada ALFAIATARIA IMBELLONI, à rua da Matriz, 68;
- Um termo de lã pura, padrão moderno e esmerado feito, das reputadas manufaturas gaúchas RENNEN, de que são representantes CYSNEIROS & CIA. à rua do Imperador n. 303;
- Um finissimo pijama de seda, oferecido pela conhecida CASA TRIS, especializada em artigos finos para cavalheiros, à rua Joaquim Tavora, 72;
- Um serviço de electro-prata para café, com 6 peças, gentilmente oferecido pela METALURGICA PERNAMBUCANA, dos conhecidos industriais srs. F. Conte & Cia., com depósito à rua Paulino Camara, 63;
- Uma coleção de 10 romances de aventuras do conhecido escritor alemão Karl May em primorosa tradução portuguesa, edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre;
- Para cada, um chafé pluma marca RAMENZONI, ultima criação e fina fabricação, classificado Hora Concurso, na Exposição Internacional de Londres, de 1933, oferta do sr. Fernando Saravia, representante da Fabrica de Chapéus Fines de Feltro e Palha, de Dante Ramenzoni & Cia. Ltda. de S. Paulo;
- Uma coleção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiais do famoso novelista Edgar Wallace, em cuidadosa edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre;
- Uma excelente bola de futebol, tipo "Espadarte", n. 5, oferta da antiga CASA VITO DINIZ à rua Duque de Caxias n. 210;
- Uma assinatura anual do "Diário de Pernambuco";
- Um par de calçado para senhora ou cavalheiro, modelo da moda e resistente, oferecido pela CASA ALBINO MAIA, à rua Joaquim Tavora, 88.

PAGAMENTO DOS PREMIOS SORTEADOS

São convidados os portadores dos títulos contemplados no sorteio, de acordo com o resultado acima divulgado, a virem receber no escritório mercantil do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" os premios a que têm direito. Preservarão os premios que não forem reclamados dentro do prazo de noventa dias a contar da data do sorteio.

NOTA IMPORTANTE

A Empresa avisa a todos os interessados portadores de bonus, que aguardando a correspondência das suas Sucursais e Agencias, a fim de verificar se teria ficado na BOIA quaisquer dos bonus premiados. Em caso afirmativo FAREMOS PROCEDER EM DIA PREVIAMENTE ANUNCIADO, A UM NOVO SORTEIO.

Fôre e Judicatura

AUDIENCIAS DE HOJE

Cível
Dr. José do Rego Maciel, juiz municipal da 1.ª vara, às 13 h. 15 horas.
Dr. Roderick Vilares, juiz municipal da 3.ª vara, às 14 horas.
Dr. Genaro Freire, juiz de direito da 6.ª vara, às 14 h. 12 horas.

Crime

Dr. Fernando de Mendonça, juiz municipal da 1.ª vara, às 13 h. 12 horas. Escrivão: João Revoredo.
Dr. Julio Campelo, juiz municipal da 2.ª vara, às 10 horas. Escrivão: dr. Luis Almeida.
Dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4.ª vara, às 14 horas. Escrivão: Dr. Euclides Pinto.

Sumariados

Primeira vara: Lunete Alves de Carvalho e Raulino Rodrigues Silva.
Segunda vara: Artur de Almeida Oliveira.
Quarta vara: Expido Quinteiro de Pontes.

CÓRTE DE APELAÇÃO

Deverá reunir-se hoje, às 13 horas, em sessão extraordinária, a Corte de Apelação do Estado, a fim de serem escolhidos os juizes de direito da capital que passarão agora a exercer funções no Tribunal Efectivo, sendo um como membro efectivo e dois como supleentes deste, em virtude da nova legislação estabelecida pela Constituição Federal.

CIVIL

Falencia de Israel Frontshansky — Inicia-se amanhã, às 14 horas, sob a presidência do juiz de direito da 6.ª vara, na sala de audiencias civis do Palácio da Justiça, o sumário de culpa de Israel Frontshansky, incurrido nas penas do artigo 336 parágrafo 2.º da C. L. P., por crime previsto no artigo 168, numero 1 da lei de falencia.

Formação de culpa — Terá inicio hoje, às 13 h. 12 horas, a formação de culpa de Lunete Alves de Carvalho e Raulino Rodrigues da Silva, incurrido nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

Promoção — Foram com vista ao 1.º promotor para promoção, o promotor contra Lourenço José da Silva, incurrido no artigo 331 parágrafo 2.º combinado com o artigo 330 parágrafo 4.º da C. L. P.

Interrogatório — Foram com vista ao 1.º promotor para requerer o que for necessário aos interesses da (continua na 4.ª pagina)

UM VELHO JORNAL DE MACEIO

Mário SETE

Eu sou doído por um jornal velho. Confesso que entre uma folha amarelada com umas notícias, artigos e anúncios saborosos do passado, e uma fila de cinema moderníssima, não hesito — escolho a folha.

Que querem? É gosto. Mas, não é gosto, somente. Não é mera curiosidade de penetrar a intimidade dos tempos idos, traída pela imprensa da época. É, também, observação, comparação, estudo, enfim.

Porque o jornal reflete nos menores detalhes a vida. E um jornal velho, então? Quando a gente pode analisar essa vida à distância, com o mapa esclarecedor dos anos que se seguiram, com a luz das consequências, dos ensinamentos, dos resultados...

Que coisa deliciosa e pitoresca! Confesso: uma folha assim, já querendo se esfalar toda é para mim um goso indescritível.

Um amigo deu-me há dias um exemplar do Diário das Alagoas, publicação maceioense em 1886. Exatamente o ano em que fui convocado para o serviço obrigatório do mundo. E aqui estou, Deus louvado, a tirar minha edredona de reserva que não será das pobres. Pelo menos é limpa.

Foi um presente como poucos. Para mim, é claro.

Há tempos, no Recife, tive a curiosidade de rebuscar nos jornais pernambucanos de 1886 o que por lá acontecera no ano de meu nascimento. Já que não me fôra dado me orientar melhor no ambiente, ao nascer, teria o encanto do saber agora por que caminhos e entre que gente encontrei e aprendi a andar.

Não tive surpresas. Tudo mais ou menos igual a hoje. Queixas amargas contra os erros alheios e muitos se propondo a corrigi-los.

Vejam-se em Maceio. Não esses erros que são irremediáveis, em toda parte; as coisas mais interessantes.

Estávamos a 18 de fevereiro de 1886.

Governava a provincia o exmo. sr. dr. Antônio Botelho Freire de Carvalho, chafé do meu conrado Jaime de Alenc

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Impressão nas oficinas gráficas da
Massa Faltada da S. A. DIÁRIO DE
PERNAMBUCOO título "DIÁRIO DE PERNAMBUCO",
de propriedade dos sr.
A. de O. Carlos B. P. de Lyra,
é usado por concessão, a título pro-
prio.

VARIAS

A aproximação da safra as en-
ergias pernambucanas como que se re-
vigoram.A safra de algodão promete um
volume muito superior às anteriores,
não só pelos fatores naturais,
mas, também, em consequência
das medidas tomadas pelo poder
público, com a multiplicação dos
campos de cooperação.O açúcar, por seu turno, muito
promete, apesar de ser classificada
entre as lavouras precárias em con-
sequência da superprodução.A perspectiva é animadora pare-
cendo que vamos ter uma tregua na
crise que nos vem conduzindo a ru-
ína econômica.Coincide, todavia, com a plenitu-
de dessas atividades fecundas, a es-
terilidade dos dissídios políticos. E
seria para desajaz que a agitação
ficcional, apenas, na ameaça.Nada mais inglorio do que sur-
preender o esforço do homem do
campo e do trabalho com a pertur-
bação do ritmo dos acontecimentos
de cuja tranquilidade ele tudo espe-
ra.Os altos interesses do Estado, o
bem estar coletivo não podem ser
descuidados ou esquecidos, e, ao con-
trário, devem orientar e disciplinar
as atitudes partidárias. Do contrário
seria deservir a causa pública a
que todos os partidários prometem
defender com o maior entusiasmo,
nos tempos de seus manifestos.O sr. Interventor Federal no Estado
Alagoas, ontem, os seguintes atos:
— tendo em vista a solicitação feita
pelo Presidente do Tribunal Regional
Eleitoral de Pernambuco, em ofício nº
436, de 20 do corrente, resolveu elevar
a trinta contos de réis, o crédito espe-
cial de dez contos de réis, aberto pelo
Estado em 1931, de 1.º de agosto, para con-
ta de pagamento de despesas com o ser-
vimento de material para o serviço
eleitoral;— em face do acumulo de serviço que
se verifica atualmente no Juízo de
direito da 8.ª Vara da capital, pro-
cedendo ao alistamento eleitoral, resolveu
determinar que as atribuições de juiz
de direito, julgue, a ser exercidas
pelo juiz de direito da 4.ª Vara, até
que seja encerrado aquele alistamento;— atendendo ao que requerer o en-
genheiro José Francisco João Galvão,
chefe de seção da Repartição do Sa-
neamento, e tendo em vista as informa-
ções prestadas a respeito, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;— atendendo ao que requerer Fran-
cisco Alves, auxiliar de escritório da
Repartição de Viação e Obras Públi-
cas, e tendo em vista o parecer da Ju-
nta Médica e as informações prestadas a
respeito do seu pedido, resolveu con-
ceder-lhe a metade de licença, com não-
recuperação de serviço, para tratar de
suas particularidades, onde lhe con-
venha;

Coisas da Cidade

Retorna hoje para os Pampas o ve-
lho Borges de Medeiros após uma
permanência — parte forçada, par-
te voluntária — de mais de um ano
em nossa capital.Sempre vivo, pelo velho chefe re-
publicano, grande admiração e gran-
de desejo de conhecê-lo, o que se
me afigurava quase impossível, da-
da a dificuldade de uma viagem mi-
nha ao Rio Grande do Sul e a falsa
idéia da incomunicabilidade do ve-
lho chefe gaúcho. Foi, assim, com
certa alegria que recebi a notícia da
depoimento do dr. Borges de Medeiros
para Pernambuco. Ao menos, ali
não pude apertar-lhe a mão hon-
rada, eu o veria na rua de longe.Certa noite estava no Instituto ar-
queológico quando me chamou a
atenção uma figura simples, mode-
sta, que observava em silêncio as no-
vas coleções. Reconheci-o pelos re-
tratos publicados nos jornais e, sem
que me apresentasse, comecei a
prestar-lhe informações sobre cada
coisa que lhe prendia a atenção.
Após a visita, estávamos em começo
de amizade. Marcamos encontros
para conversações, passeamos jun-
tos, abrimos nossas almas em con-
fidelidade.O que mais me encanta nesse va-
rão de Plutarco que saiu pobre do
governo deixando o seu Estado en-
riquecido, é a simplicidade. Não se
diga que era a mansidão de uma
fera enjaulada. A simplicidade, no
sr. Borges de Medeiros, é inata.
Sente-se que aquele que mais de
uma vez decidiu dos destinos do Bra-
sil e que teve nas mãos um dos nos-
sos maiores Estados é simples por
instinto e comunicativo sem situações
estudadas.Dêa-lhe foi o exílio, porque reviu
a terra dos seus pais, porque recor-
dou as suas estufadas e sobretudo
porque a sociedade pernambucana
o acolheu de braços abertos como
hospede de honra e não como um
punição pela Revolução cuja vitória
dêla dependia, em grande parte.O sr. Borges de Medeiros retor-
na hoje à sua terra. Os seus amigos
entendem que sua palavra oracular
é ainda a maior e a melhor arma
para os seus ideais. A cidade, que já
o havia adotado, vê-lo partir como
a um grande filho, dos que partem
em honrosa missão para não mais
voltar.Valerão a certeza de que o velho
chefe republicano terá sempre, pelo
resto da vida, o nome de Pernambu-
co no coração e da retina não lhe
fugirá mais a paisagem veneziana do
Recife, com os seus rios em me-
andros e com sua moldura de coque-
iros. — M.quina de escrever e da Companhia Bu-
rográfica do Brasil Inc. para a cal-
culadora, em face das informações e do pa-
recer.Pet. nº 2443 de Herm. Stoltz & Cia.
Atendidos.Pela Administração do Mercado de
Casa Amarela foram inutilizados 27 qui-
los de carne verde, considerados impra-
tíveis para o consumo público.A Repartição de Saneamento está en-
viando o sr. José Afonso de Melo, a
comparar na mesma repartição ao pa-
re de cinco dias a contar de hoje, afim
de tratar de assunto referente ao seu
requerimento de 30 de abril p. pa-
sado, sob pena de ser o mesmo requeri-
mento arquivado por abandono.CORREIO AEREO — Serão fechadas
ampliadas às 16 horas na "Air France" e
às 17 horas no Correio das Malas pos-
tais aéreas destinadas aos portos do sul,
republicanas platina e Chile.No dia 25, às 15 horas na agen-
cia da "Air France" e às 16 horas no
Correio serão fechadas corresponden-
cias postais aéreas para Natal, Africa e
Europa.Pagamentos: Tesouro do Estado — O
Tesouro pagará hoje, a seguinte classe
do funcionamento de Pernambuco e fu-
ndamentos em disponibilidade.Monte-Pio Estadual — Pagam-
to das 9 às 11 e 12 horas, aos pensionistas
que deixaram de receber nos dias de-
terminados na tabela.TELEGRAMAS RETIDOS — No Tele-
grafo Nacional, para: Paulo, Paulo,
Convenção, 20, Beberibe; Embaixada
Convencional; Kervabau, rua B.
Vital, 221; dr. Rodrigues Carvalho, aveni-
da Piaçuelo, 156; Zambú, Manga-
beira de Cima, 2975.O TEMPO
Bolim meteorológico do serviço fe-
deral.EM OLINDA — Das 15 horas às 16
das 16 às 17 do corrente.O tempo e manteve ameno e plu-
vioso todo período, com chuvas fracas
intermitentes.A máxima termométrica do dia foi de
27,2.

A mínima foi de 20,0.

NO ESTADO — Das 14 horas às 15
das 15 às 16 do corrente.O tempo e manteve ameno e plu-
vioso todo período, com chuvas fracas
intermitentes.A máxima termométrica do dia foi de
27,2.

A mínima foi de 20,0.

GARANHUNS — Tempo bom durante to-
do período. Max. 23,5; min. 13,0.CARUARU — Tempo instável e ameo-
rado no resto do período com chuvas
intermitentes. Max. 27,5; min. 18,5.SALGUEIRO — Tempo bom durante to-
do período. Max. 23,5; min. 13,0.CARUARU — Tempo instável e ameo-
rado no resto do período com chuvas
intermitentes. Max. 27,5; min. 18,5.SALGUEIRO — Tempo bom durante to-
do período. Max. 23,5; min. 13,0.CARUARU — Tempo instável e ameo-
rado no resto do período com chuvas
intermitentes. Max. 27,5; min. 18,5.SALGUEIRO — Tempo bom durante to-
do período. Max. 23,5; min. 13,0.CARUARU — Tempo instável e ameo-
rado no resto do período com chuvas
intermitentes. Max. 27,5; min. 18,5.

Pela Corte de Apelação

A reunião de ontem para oferecer ao
Interventor Federal a relação dos no-
mes em que serão escolhidos os dois
novos desembargadoresAtendendo ao que estabelece o pa-
raágrafo 6, do art. 104 da Constitui-
ção Federal, o Governo do Estado,
por ato de ante-ontem, aumentou pa-
ra onze o numero dos desembargado-
res.A Corte de Apelação do Estado, re-
uniu-se, ontem, sob a presidência do
sr. des. Felisberto dos Santos afim
de, em escrutínio secreto, fazer a in-
dicação de seis nomes, dentro dos
quais o sr. Interventor Federal esco-
lherá os dois futuros desembargado-
res.Procedida a votação, verificou-se
que os nomes indicados foram os se-
guintes: dr. João Jungman (7 votos),
dr. Heracleito Vaz (7 votos), dr. Or-
lando Aguiar (6 votos), dr. Gondim
Neto (6 votos), dr. José Soriano Ne-
to (5 votos) e dr. José Joaquim de
Almeida (5 votos).Também foram votados os drs.
Mario Castro, Odilon Nestor, Pedro
Café, Angelo de Sousa e Artur Mari-
nho.O governo do Estado submeteu à
aprovação da Corte de Apelação, o
nome do dr. Alfredo Ramos para o
cargo de juiz municipal.

Pela Política

CONCENTRAÇÃO POLITICA UNI-
VERSITARIAIniciando sua campanha pró-can-
didatura Lima Cavalcanti, ao gover-
no Constitucional do Estado, a Con-
centração Política Universitária,
promoverá no próximo sábado, 1.º
de Setembro, às 20 horas, no Teatro
Santa Isabel, uma solene sessão civi-
ca.Convidado pela mocidade acadê-
mica da Concentração, o sr. Lima
Cavalcanti fará uma conferência de
caráter político na qual tratará de
assuntos de atualidade para o Esta-
do.O sr. Lima Cavalcanti será sa-
ludado pelo acad. Alvaro Lima, em
nome da Concentração.Convidados, ainda, discursarão o
deputado José de Sá e o prof. Costa
Pinto.O incendio da floresta de Plu-
mas na CaliforniaRIO, 22 — Dizem da California que
até as quatorze horas de ontem, não
havia notícia de 60 bombeiros que
combatião o incendio que devorava a
floresta de Plumas.Tem-se que os referidos bombeiros
estão cercados pelas chamas.

Educação e Instrução

ENRINO SUPERIOR

FACULDADE DE MEDICINA DO
RECIFEContinuam as provas parciais obede-
cendo ao seguinte horário:Histologia do 1.º ano médico, de 2 às
11 horas.Fisiologia do 2.º ano médico, de 2 às
11 horas.Patologia geral do 3.º ano médico, de
2 às 11 horas.Clínica Urológica do 3.º ano médico,
de 2 às 11 horas no Hospital Pedro II.Clínica pediátrica médica do 3.º ano
médico, de 2 às 11 horas no Hospital
Miguel Almeida.Anatomia do 1.º ano de Odontologia
de 2 às 11 horas.Higiene do 2.º ano de Odontologia de
2 às 11 horas.resio do período. Ventos fracos de sude-
ste. Max. 27,5; min. 18,5.Aracaju — Tempo instável duran-
te todo período com chuvas fracas a mo-
do, soprando ventos fortes de sudeste. In-
solução forte intermitente. Max. 27,0;
min. 20,5.Maceió — Tempo mais com chuvas du-
rante todo período, soprando ventos
suaves de este. Nula insolução. Max.
24,5; min. 21,0.NOVA — Até às 21 horas não en-
trebemos o despacho de Natal.OBJETOS perdidos e encontrados no
bombardeio da Pernambuco Trans-
mays nos dias 17, 18, 19 e 20 do cor-
rente:DIA 17
Cond. 330 — Uma maquina portatil
de escrever — Dois livros, viagem de7.48. Buzique ao sr. G. Herman Stoltz.
Av. Marques de Olinda n. 35.Cond. 370 — Uma sombrinha — Tor-
re, viagem de 8.14.Cond. 34 — Uma sombrinha — Bebe-
rbe, viagem de 7.30.Cond. 243 — Uma sombrinha — Cam-
po Grande, viagem de 22.23 do dia 16.Cond. 172 — Um revolver novo — Es-
planheiro, viagem de 12.19. Entregue ao
sr. Luis Odeiro, rua José Higino n. 195.Cond. 177 — Um chapéu de seda pre-
ta — Campo Grande, viagem de 13.26.Manob. 7196 — O romance "O Beve-
rino de um dolo", encontrado em um
sacoleiro em Rio Branco.DIA 18
Cond. 161 — Um guarda sol — Prado,
viagem de 7.06.Cond. 368 — Uma sombrinha — Olinda,
viagem de 7.46. Buzique a sr. No-
emi de Góes Cavalcanti, rua de São
Francisco n. 76. Olinda.Chauf. 99 — Uma sombrinha — Av.
Malagueta, viagem de 13.25.Cond. 39 — O livro "Hittler e seus
comediante" — Casa Forte, viagem de
11.35.Cond. 213 — Uma sombrinha — Ma-
dalena, viagem de 18.01.DIA 19
Cond. 239 — Uma sombrinha — Cam-
po Grande, viagem de 15.35.Moi. 761 — Embulho contendo pacotes
de café — Varzea, viagem de 8.2.Cond. 173 — Uma sombrinha — Olinda,
viagem de 12.36. Entregue a Maria
L. Passos Oliveira, rua dos Pires n. 234.DIA 20
Nenhum objeto foi encontrado nesta
data.ARTE
DE
BORDARO N.º 32
contém:TRABALHOS
DE TRICOTem grande variedade, Casacui-
nhos, Pull-overs, Roupinhas para
criança, etc.

GUARNIÇÕES

para lingerie, e para os fins mais
diversos, todas de motivos esco-
lhidos e artísticos.

RENDAS

de estilos os mais lindos todas de
desenhos originalíssimos.

PANNOS

para cobrir Piano. Trabalho fi-
níssimo e de simples execução.

ALMOFADA

lindíssima, enfeitada de rosas em
cores graciosamente combinadas,
e outros modelos, todos artísticos.CAPOTE
DE MENINA

lindamente bordado a 18.

COLOHA

para cama de menina. Ponto de
lustre, e ponto no, cor de rosa.

EDREDON

Trabalho de mais deslumbrante
efeito, tendo no centro uma ca-
beça de gato, lindamente desenhada.

ACOLCHOADO

em seda cor de rosa, posponto de
preto. Trabalho cuidadoso e
original, com explicações minuciosas
para ser executado.

ABAFADOR

para bule de chá, verde laranja.
Enfeites lindíssimos e distintos.E muitos outros trabalhos, entre
os quais: diversas toalhas de mesa,
centros, guarnições para lençóis,
etc., e duas páginas mostrando
interiores do mais fino gosto.A VENDA EM TODA
A PARTEPreço 25000
Redação e Administração:
C. Postal, 880 — RioRetorna hoje à sua terra natal o
sr. borges de Medeiros

(Continuação de 1.ª página)

nambuco, cuja maior riqueza depende
da monocultura da cana e dos seus de-
rivados, não seja tão rápido para des-
cascar o futuro e das possibilidades de
criar outras fontes de produção, quan-
do as secas diminuem de intensidade
ou que forem anuladas por efeito das
obras de irrigação que a União é obri-
gada a executar, por um imperativo da
Nova Constituição. Resolvido que seja
esse problema máximo, parece certo que
a policultura e a pecuária não de-
servem ser totalmente transformadas
em terras áridas em prados verdejantes
e feneles. A indústria fabril, por outro
lado, é sucessiva, desde já, de uma
maior expansão, ainda que as maquina-
rias tenham de ser importadas de ou-
tras regiões da Federação ou de países
estrangeros. Esse o exemplo da In-
glaterra, Alemanha, etc.O labor e a técnica moderna, operam
em dia novos prodígios modificando a
natureza e dominando-a muitas vezes,
para que ela conceda ao homem todos
os seus dons, em maior ou menor
abundância. A natureza só é aversa ou
negativa para o que não sabem inter-
pretar, ou não querem ajudá-la na
medida necessária.

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade crítica. É poderoso calmante e Regularizador nos Partos, evita Dores, Hemorragias e quasi nulifica os acidentes de morte, que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SE-DATINA, que se vende em todo o Brasil. Recetada por 10.000 medicos. FLUXO-SE-DATINA encontra-se em toda a parte.

**FORMULA MEDICINAL
SUAVEMENTE PERFUMADO**

AVISOS FUNEBRES



CLAUDIO MANOEL FERNANDES

7.º DIA

Aníbal Fernandes, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que por alma do seu querido **CLAUDIO MANOEL** foram celebradas quinta-feira, 23 do corrente, às 8 horas da manhã, na capela do Colégio Nobrega.

E agradecem antecipadamente a quantos comparecerem.



CLAUDIO MANOEL FERNANDES

7.º DIA

O Conde Sidônio Wanderley celebrará na próxima dia 23, quinta-feira, às 8 horas, na capela do Colégio Nobrega, missa por alma de **CLAUDIO MANOEL FERNANDES**.

Francisca Correia Vasconcelos

7.º DIA

Otelo Cavani e sua esposa Celina Vasconcelos Cavani, ainda sob a dolorosa perda que acabam de sofrer com o falecimento de sua querida e inextinguível sogra e mãe **FRANCISCA CORREIA VASCONCELOS**, mandam celebrar missas de 7.º dia, na Basílica da Penha, às 8 horas da próxima sexta-feira, 24 do corrente, convidando os seus parentes e amigos para assistirem a este ato de religião e caridade.

Agradecem, desde já, a todos que comparecerem.

DIVERSOS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" e você que oferece melhor oferta e cobra menor taxa. Aceitam-se por conta de suas cautelas, qualquer importância. Rua das Laranjeiras, n.º 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Velhos! Fracos! Desdentados! **GOTTAS DE JONES** rejuvenesce!

Encontram-se em todas as farmácias

Experimentando o chá marca

HER MAJESTY'S BLEND

de Ridgways Ltd não desejará outro

DINHEIRO

Sob penhores de JOIAS, Cautelas do Monte Socorro, Radios, Máquinas de escrever, costura, fotografias, Relógios, Fazendas, Armas, e tudo que represente valor comercial. Compram-se Joias de ouro, objectos de prata e pedras. Concertos GARANTIDOS de relógios, joias e oculor.

CASA "INDIANA" Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Aparelho digestivo. Fígado

Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Afritos, 11

Telefone 28 312 — Recife

A QUEM INTERESSAR

SUBLOCA-SE OS 1.º E 2.º ANDARES DO PREDIO SITO A' RUA JOAQUIM TAVORA, 61 (ALTOS DA CONFEITARIA CRYSTAL)

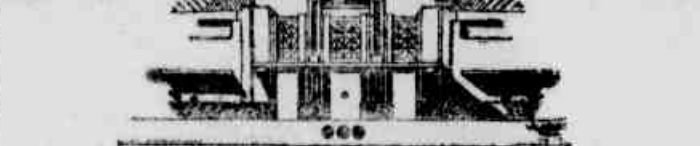
ALUGUEL MODICO PARA O LOCAL. TRATA-SE NO MESMO, DAS 8 A'S 11,1/2 E DAS 13,1/2 A'S 17 HORAS

EPILEPSIA

DECLARAÇÃO

Mario Lima, negociante, residente em Nova Iguaçu declara em benefício de todos que sofrem de ataques epiléticos, que seu filho Elpidio, atualmente com idade de 18 anos, sofria de ataques epiléticos há 14 anos, e hoje está completamente curado depois de ter feito uso de 8 vidros do específico denominado **ANTI-EPILEPTICO BARASCH** — pois há 18 meses não tem a menor manifestação da terrível moléstia. (Ass.) — Mario Lima (firma reconhecida). O Anti-epileptico Barasch é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

INGRESSOS: Poltronas — 15000 Cadeiras — 5000 Geral — 1000



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO BAIRRO

HOJE

A TORIS PORTUGUEZA apresenta a grande obra de Julio Dantas

A SEVERA

com os grandes artistas Portuguezes DINA THEREZA — ANTONIO LUIZ LOPES. Um film com lindos fados Portuguezes. Uma historia do velho Portugal cheia de encantos

Complemento — A quarta Serie O AVIAO PHANTASMA

SABBAO 25 — Henry Garat — Lillian Harvey em

UM CASAL ALEGRE

e o optimo Jazz Band THE BLACK STARS

HOJE

SEM BOM SANGUE POUCO VALE ÁVIDA

DEPURASE

PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL.

Usando semente e AFAMADO OLEO

“Sol Levante”

Para meza e cosinha

Produto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionais

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE “SOL LEVANTE” um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorizado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das

INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO,

JOÃO PESSOA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as b'as mercearias

I. F. R. MATARAZZO

Rua João do Rego - 284

CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757

PERNAMBUCO

Machina para ponto cairel

Singer

quasi nova, em perfeito estado de funcionamento, vende-se a vista por preço muito vantajoso na Rua da Imperatriz, n.º 209.

Paludismo, Febres, Maleitas

Uma se doença e um só remedio: CAFF QUINADO BEIPAO, mesmo em doentes já saturados de injeções e outros remedios. Em licor ou Píluas

DR. PACIFICO PEREIRA

Avisa aos seus clientes que, de volta do sul do Paiz, reassumiu o seu serviço clinico.

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e so de especialização em tuberculose demais processos, tendo feito cur-

SERVIÇO DE DIAS X

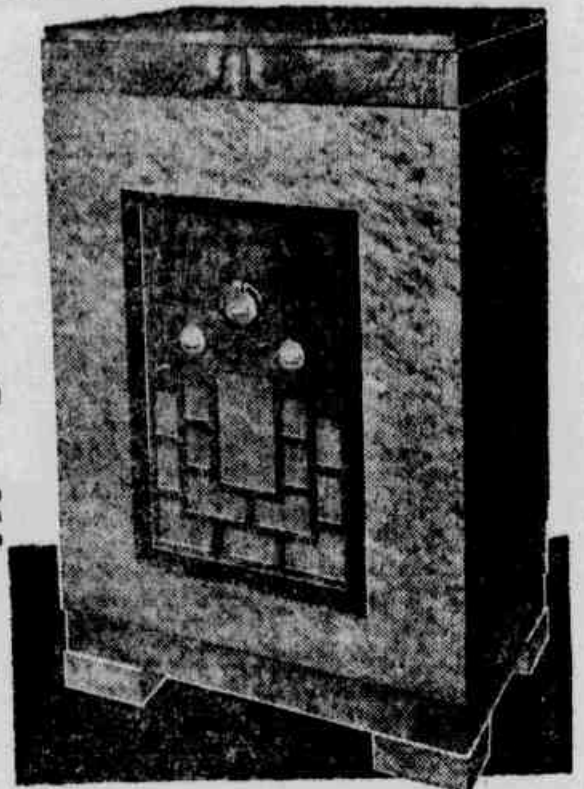
Consultorio: Rua Duque de Caxias, n.º 292, 1.º andar

Consultas: das 14 às 17 1/2 horas

Residência: Rua Visconde Góia, n.º 1299 — Fone 28.413 — Recife

AGORA...

Radio-Phonographo CACIQUE



MOVEL bellissimo, de linhas sobrias, combinações de lindas madeiras nacionais e botões de commando em metal prateado.

Optimo alcance e selectividade perfeita. Sonoridade agradável e grande volume. Reprodução de discos impeccavel. Traz ligação para conversor de ondas curtas.

CACIQUE LIMITADA

RUA PADRE ADELINO No. 33 - SÃO PAULO

OITO VALVULAS:
Uma 2A7, Uma 55, Duas 58, Duas 2A5, Duas 80



CACIQUE RV8

AGENTES - João Dubeux & Cia. - Rua do Imperador Pedro II, 183 - RECIFE

Consultas medicas

GRATIS

V.S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um selo de 300 réis que enviaremos receita e prescrição. Caixa Postal 926 — São Paulo

FEIRAS DAS MACHINAS

Avenida Salvador de Sá n.º 6

Rio de Janeiro

Vendas á vista e a prazo

MACHINAS

Grande sortimento de machinas para mechanica, serraria, carpintaria, usinas e diversos outros fins industriaes.

MOTORES

A oleo cru de 10 até 350 H.P.

A Gaz pobre de 20 até 150 H.P.

Electricos para diversas potencias

Transformadores e Alternadores

CALDEIRAS

Diversas até 400 H.P.

Locomotoras — trilhos — vagões

Bitola 0,60, 0,80, 1,00 trilhos de qualquer tipo. Sempre que quiser comprar ou vender machinas, trilhos, etc. consulte a

FEIRA DAS MACHINAS

Vende — Compra — Permuta

Optima propriedade

Vende-se ou troca-se por prodio ou sitio nesta cidade a fazenda "Palmeira" no municipio de Caruaru, safreando 400 arrobas de café, com grande quantidade de pés de café novos, terrenos para plantações, dois olhos d'agua, excelente agua potavel permanente, muitas fruteiras de qualidade como sejam abacateiros, bananeiras, laranjeiras, cajuzeiros, mangueiras e outras qualidades de frutae selecionadas, um grande stock de café calcado, com tijolo, a 12 kilometros de Caruaru, cortado pela estrada de automovel. Dita propriedade dispõe de boas terras, boa casa para moradia e duas outras para moradia de quem pretender se estabelecer nesta cidade com o fomento Jorge Cavalcante ou em Recife com o agente do Hotel Caxias.

ALCOOL - MOTOR

DA MELHOR QUALIDADE

E PELO MELHOR PREÇO



FAISCA

RECORD-PRODUCTION

NA

EMPRESA ALCOOLICA

BRAZILIANA LTDA.

Rua da Aurora, 1583 e 1633

RECIFE

Telefone 2430

Grande Circo Jardim Zoologico

IRMAOS STEVANOVIICH

Espectaculos mesmo que chova — Cobertura de lona

AMANHA — COLOSSAL ESTRE'A

No Jardim 13 de Maio

A'S 2 1/2 HORAS

60 FERAS AMESTRADAS — 50 ARTISTAS

Exposição das feras todos os dias — Domingo: Matinée Chic ás 15 horas

Não percam os Espectaculos deste importante Circo

Lotação para 4 mil pessoas — 10 dias nesta capital

Circo da Elite — Preferido pelas familias em todas as Capitais

PREÇOS: Camarotes 35\$000

Cadeiras numeradas 7\$000

Cadeira não numerada 5\$000

Geral 3\$000

Estudante na geral 2\$500

Meia entrada geral 2\$500

Selo a cargo do Publico

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros -- Correio -- Carga

RECIFE — RIO DE JANEIRO: em 1 dia

RECIFE — NATAL : em 2 horas

PARTIDA DOS AVIOES:

PARA O SUL:

Todas as Quintas-feiras, ás 5.00 horas via Bahin, Belmonte, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Montevideo até Buenos Aires.

PARA O NORTE:

Todas as Sextas-feiras, ás 9.00 horas via João Pessoa (facultativo) até Natal.

AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA

NA AGENCIA CONDOR

NO CORREIO GERAL

SERVIÇO SEMANAL AEREO

TRANSCOCEANICO EM 3 1/2 DIAS

VIA

CONDOR — ZEPPELIN

(Passageiros-Correio-Carga)

CONDOR — LUFTHANSA

(Cartas-Amostras-Encomendas)

FECHEAMENTO DAS PROXIMAS MALAS PARA A EUROPA

NA AGENCIA CONDOR

24 de Agosto ("Graf Zeppelin")

30 de Agosto ("Lufthansa")

7 de Setembro ("Graf Zeppelin")

13 de Setembro ("Lufthansa")

NO CORREIO

No correio ("Zeppelin") As 17.00 horas

"Lufthansa" As 14.00 horas

INFORMAÇÕES:

HERM. STOLTZ & Co. RECIFE

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 35

Telephone — 3013

1 MILHO - 120000 + 100000.

